

A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO E DO MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA NA UFPB

Autores
ALVES¹, Giovana M. F.
DE ARAUJO MORAIS, Joácio Júnior

Centro de Tecnologia /Departamento de Engenharia Civil e Ambiental/ PROBEX

RESUMO

O lixo tem sido um dos mais comentados assuntos quando se diz respeito a degradação ambiental e a preocupação com a preservação do meio ambiente, sendo assim se faz necessário que haja programas para uma correta destinação dos resíduos sólidos, de modo que a partir da gestão destes seja minimizado os impactos negativos, nessa perspectiva uma das soluções mais adequadas é a implantação de um programa de Coleta Seletiva baseado em educação ambiental e uma infraestrutura básica que irá auxiliar no tratamento e disposição do lixo e também é uma forma de contribuir socialmente, já que a reciclagem garante a geração de empregos e renda para muitas famílias. Nesse contexto, como parte integrante da sociedade e demonstrando compromisso ambiental, a Universidade Federal da Paraíba a partir do Decreto Presidencial 5.940/06 implantou o Programa Coleta Seletiva Solidária, onde todo resíduo reciclável é destinado a cooperativa Acordo Verde.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta seletiva, resíduos sólidos, meio ambientes.

INTRODUÇÃO

Ao analisar a atual problemática ambiental, observa-se que o lixo é uma das questões mais preocupantes, tendo em vista que o constante crescimento demográfico ocasiona o aumento na geração de resíduos se tornando um dos grandes problemas dos centros urbanos, por causar grandes impactos ao meio ambiente como a contaminação do solo, da água e também do ar, devido aos gases que poluem a atmosfera, além de que o lixo pode ser uma ameaça à saúde pública.

Com a meta de resolver ou diminuir este problema, a coleta seletiva é considerado um importante instrumento de controle e redução de envio de lixo doméstico para áreas que frequentemente são degradadas pela sua disposição incorreta proporcionada pelo modo de vida alienado da sociedade humana. (PENATTI; SILVA, 2008).

Tendo em vista esta problemática e buscando mitigá-la, a Universidade Federal da Paraíba resolveu implantar o projeto Coleta Seletiva, baseando-se no Decreto Presidencial 5.940/06, que diz que todas as instituições públicas são obrigadas a destinar seus resíduos recicláveis a uma cooperativa ou associação que sobreviva desse trabalho, todo resíduo reciclável da UFPB é destinado a cooperativa Acordo Verde e

¹ Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista, giovanamayra@hotmail.com

transforma-se em renda para diversas famílias, a coleta também contribui reduzindo a quantidade de resíduo que é depositado em aterros, fazendo com que a vida útil destes se prolongue mais, além de que o programa permite uma melhor qualidade no ambiente do campus.

DESENVOLVIMENTO

Resumidamente, a primeira fase da implantação do programa de Coleta Seletiva iniciou-se com a caracterização e quantificação dos resíduos gerados dentro do campus I da UFPB, onde a partir dos resultados obtidos foi possível fazer um diagnóstico permitindo que se fosse conhecido a composição dos resíduos e a infraestrutura que seria necessária para a melhor disposição destes, a UFPB tinha uma produção de 1747 kg de resíduos por dia dos quais 480 kg eram considerados recicláveis.

Após o diagnóstico fez-se necessário um processo de educação ambiental visando sensibilizar, conscientizar, capacitar e buscar o apoio do corpo docente, discente, dos servidores técnico administrativos, permissionários, funcionários terceirizados e os agentes do Acordo Verde, através de palestras, entradas em sala de aula, distribuição de panfletos, campanhas publicitárias, divulgação em redes sociais e eventos da universidade. Para a infraestrutura, foram instalados pares de coletores em locais pré-determinados, sendo eles na cor azul (lixo comum) e verde (lixo reciclável) e para destinação final pares de contêineres de 1000 litros colocados em pontos estratégicos. Atualmente o projeto está em sua fase de monitoramento, onde os membros que compõem a comissão de gestão de resíduos sólidos da UFPB, juntamente com alunos voluntários verificam se o programa está funcionando da maneira esperada, buscando identificar pontos onde há falhas para corrigi-las buscando garantir a efetividade das ações, através da contínua divulgação da coleta pelo campus para que chegue ao conhecimento de todos; monitoramento dos permissionários verificando se estes estão colaborando com a coleta em seus estabelecimentos; monitoramento dos agentes do acordo verde observando se estão cumprindo suas rotas e horários já pré- estabelecidos para retirada do material reciclado; monitoramento dos agentes de limpeza; monitoramento dos pontos onde houve aumento de resíduos observando se é necessário um novo par de coletores e/ou de contêineres. Hoje a UFPB passa por grandes mudanças com aumento de seu espaço físico e uma maior demanda na entrada de alunos, o que faz com que haja um aumento significativo na produção de resíduos e se faz necessário um maior investimento em materiais para o armazenamento do lixo, tais como sacos, lixeiras, coletores e contêineres em quantidade suficiente para garantir o

funcionamento do programa coleta seletiva, para que assim se possam aperfeiçoar os resultados, podendo contribuir cada vez mais com o bem estar das pessoas, a melhoria do meio ambiente e aumentar a importância social que existe para aqueles que sobrevivem da reciclagem desses materiais.



Figura 1: (Antes) Depósito final na Central de Aulas
Novembro de 2010



Figura 2: (depois) Depósito final na central de aulas

Fonte: Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos

MÊS	PESO (KG)	VALOR (R\$)
Abril	5.383	1.798,39
Maio	8.106	2.006,60
Junho	4.734	1.108,36
TOTAL	18.223	3.913,35

Tabela 1: Quantidade de material reciclado e a renda obtida pela cooperativa Acordo Verde de Abril a Junho de 2013. Fonte: Cooperativa Acordo Verde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Coleta Seletiva é um importante instrumento de iniciação para a aquisição do conhecimento das interações ambientais, estimulando o desenvolvimento de uma maior consciência ambiental e dos princípios de cidadania pela população (MONTEIRO, 2001). É notório que o programa implantado na UFPB teve uma ótima aceitação, mas é necessário um maior engajamento, uma maior contribuição e sensibilização de todos que fazem parte da comunidade acadêmica e que isso ocorra de maneira contínua. É necessário que se aumente a capacidade de suporte para os resíduos também, ou seja, um maior investimento em infraestrutura para uma melhor gestão dos resíduos.

REFERÊNCIAS

PENATTI, F. E. & SILVA, P. M. da. Coleta seletiva como processo de implantação de programas de educação ambiental em empresas.

MONTEIRO, J. H. P. et al. Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.